



Cap. 5 Crise do capitalismo e a ascensão do nazifascismo (Nazifascismo) - 1º TRIMESTRE

A Crise da Democracia na Europa e a ascensão do nazifascismo (1919–1939)

1. Os regimes ditatoriais totalitários

Após a Primeira Guerra Mundial, a Europa viveu uma combinação explosiva:

- **crise econômica** (inflação, desemprego, fome);
- **descrença na democracia**, vista como fraca e incapaz de resolver problemas;
- **medo do comunismo**, após a Revolução Russa de 1917;
- **nacionalismos feridos** por tratados de paz considerados injustos.

Nesse ambiente, surgiram regimes totalitários que buscavam controlar **todas as dimensões da vida**: política, cultura, economia, educação e até comportamentos privados.

Exemplos:

- **Itália fascista (1922)**
- **Alemanha nazista (1933)**
- **Portugal salazarista (1933)**
- **Espanha franquista (1939)**

Esses regimes usavam polícia secreta, censura, propaganda e violência para manter o poder.

2. A ascensão do fascismo na Itália

A Itália saiu da guerra com sensação de “vitória mutilada”: lutou ao lado dos vencedores, mas recebeu poucos territórios.

Entre 1919 e 1921, o país viveu:

- greves massivas;
- ocupações de fábricas;
- inflação altíssima;
- violência política entre socialistas e grupos nacionalistas.

Nesse contexto, **Benito Mussolini**, ex-socialista, fundou os **Fasci di Combattimento**, grupos paramilitares conhecidos como **camisas-negras**, que atacavam sindicatos e partidos de esquerda.

Em 1921, o movimento virou o **Partido Nacional Fascista**.

3. Fascistas chegam ao poder

Em outubro de 1922, Mussolini organizou a **Marcha sobre Roma**, uma demonstração de força com milhares de camisas-negras.

Temendo guerra civil, o rei **Vítor Emanuel III** se recusou a declarar estado de sítio e **nomeou Mussolini primeiro-ministro**.

Entre 1922 e 1926, o fascismo:

- proibiu partidos;
- censurou a imprensa;
- criou tribunais especiais;
- instituiu a polícia política (OVRA);
- perseguiu opositores, como o deputado socialista **Giacomo Matteotti**, assassinado em 1924.

4. Fascismo italiano: totalitarismo ou não?

O fascismo buscava ser totalitário, mas não atingiu o mesmo grau de controle que o nazismo.

Elementos totalitários:

- culto ao líder (Duce);
- controle da educação e da juventude (Opera Nazionale Balilla);
- propaganda intensa;
- repressão política.

Limitações:

- a Igreja Católica manteve autonomia (Tratado de Latrão, 1929);
- elites econômicas conservaram poder;
- não houve política racial sistemática até a aproximação com Hitler.

5. A escalada nazista na Alemanha

A República de Weimar (1919–1933) enfrentou enorme instabilidade.

O **Tratado de Versalhes** impôs:

- perda de territórios;
- redução do exército;
- pagamento de indenizações altíssimas.

Em 1923, a hiperinflação fez o preço do pão passar de 250 marcos para **200 bilhões de marcos** em poucos meses. Nesse cenário, o **Partido Nazista (NSDAP)** cresceu com discursos nacionalistas, racistas e antisemitas.

6. A ocupação do Ruhr e o Putsch de Munique

Quando a Alemanha atrasou pagamentos, França e Bélgica ocuparam o **Ruhr**, região industrial vital.

A resistência alemã paralisou a economia e agravou a hiperinflação.

Em novembro de 1923, Hitler tentou derrubar o governo na **Cervejaria Bürgerbräukeller**, em Munique — o **Putsch de Munique**.

O golpe fracassou. Hitler foi preso e condenado a 5 anos (cumpriu 9 meses).

Na prisão, escreveu **Mein Kampf**, defendendo:

- superioridade ariana;
- ódio aos judeus;
- expansão territorial para o Leste (Lebensraum).

7. A ascensão de Hitler ao poder

Com a **Grande Depressão de 1929**, o desemprego chegou a 6 milhões.

O nazismo se apresentou como solução para a crise.

Em 1932, o NSDAP tornou-se o maior partido do Parlamento.

Em janeiro de 1933, Hitler foi nomeado **chanceler**.

Pouco depois:

- o **incêndio do Reichstag** (fev. 1933) foi usado como pretexto para perseguir comunistas;
- a **Lei de Concessão de Plenos Poderes** (mar. 1933) deu a Hitler autoridade ditatorial;
- em 1934, após a **Noite das Facas Longas**, eliminou rivais internos;
- com a morte do presidente Hindenburg, Hitler se tornou **Führer**.

8. A política nazista

O nazismo implantou um Estado totalitário baseado em:

- **racismo biológico**;
- **antisemitismo**;
- **culto ao líder**;
- **controle total da sociedade**.

Medidas importantes:

- **Leis de Nuremberg (1935)**: retiraram cidadania dos judeus;
- **Noite dos Cristais (1938)**: destruição de sinagogas e prisões em massa;
- rearmamento e militarização;
- perseguição a comunistas, socialistas, homossexuais, ciganos, pessoas com deficiência (programa Aktion T4).

9. O campo de concentração e de extermínio

Os primeiros campos (como **Dachau**, 1933) eram para opositores políticos.

Com o tempo, tornaram-se parte de um sistema de terror.

Durante a Segunda Guerra, surgiram os **campos de extermínio**, como:

- Auschwitz-Birkenau
- Treblinka
- Sobibor
- Belzec

O objetivo era o assassinato industrializado.

O **Holocausto** matou cerca de **6 milhões de judeus** e milhões de outras vítimas.

10. O salazarismo em Portugal

Após o golpe militar de 1926, Portugal viveu instabilidade.

Em 1933, **António de Oliveira Salazar** criou o **Estado Novo**, uma ditadura nacionalista, católica e corporativista.

Características:

- censura;
- polícia política (PIDE);
- repressão a opositores;
- controle da educação;
- propaganda do “orgulhosamente sós”.

O regime durou até 1974 (Revolução dos Cravos).

11. Na Espanha, guerra civil

A Espanha era marcada por desigualdades sociais e conflitos entre:

- republicanos (progressistas, socialistas, anarquistas);
- nacionalistas (monarquistas, conservadores, militares).

Em 1936, o general **Francisco Franco** liderou um levante militar contra o governo republicano.

A Guerra Civil (1936–1939) tornou-se um “ensaio geral” da Segunda Guerra:

- Alemanha nazista enviou a **Legião Condor**, que bombardeou **Guernica** (imortalizada por Picasso);
- Itália fascista enviou tropas;
- a URSS apoiou os republicanos.

12. A implantação da ditadura franquista

Com a vitória dos nacionalistas em 1939, Franco instaurou uma ditadura que durou até 1975.

Características:

- repressão brutal (execuções, prisões, campos de trabalho);
- censura;
- nacionalismo católico;
- perseguição a minorias culturais (como catalães e bascos).

13. A propaganda e a opinião pública

Todos esses regimes usaram propaganda como arma central:

- Mussolini controlava rádio, cinema e juventude;
- Hitler criou o **Ministério da Propaganda**, comandado por **Joseph Goebbels**;
- Salazar e Franco usavam rádio, escola e Igreja para moldar comportamentos.

A propaganda criava:

- culto ao líder;
- inimigos internos;
- sensação de unidade nacional;
- manipulação emocional.

❖ EXERCÍCIOS

1. Após a Primeira Guerra Mundial, muitos países europeus enfrentaram crises econômicas profundas, inflação e descrença nas instituições democráticas. Esse cenário abriu espaço para regimes autoritários que prometiam ordem e estabilidade.

A ascensão desses regimes está diretamente relacionada a:

- a) fortalecimento das instituições liberais e expansão do comércio internacional
- b) crescimento da participação popular e ampliação dos direitos civis
- c) crise econômica, medo do comunismo e descrédito na democracia
- d) aumento da imigração e políticas de bem-estar social
- e) estabilidade política e fortalecimento dos parlamentos

2. “Após 1918, a Itália viveu greves, ocupações de fábricas e violência política. Muitos italianos acreditavam que o país havia sido traído pelos aliados e não recebera o que merecia no pós-guerra.”

Esse contexto favoreceu:

- a) o fortalecimento dos partidos socialistas
- b) o surgimento do fascismo liderado por Mussolini
- c) a expansão do liberalismo econômico
- d) a consolidação da monarquia parlamentar
- e) o crescimento da influência soviética

3. A Marcha sobre Roma (1922) reuniu milhares de camisas-negras e pressionou o rei Vítor Emanuel III a nomear Mussolini como primeiro-ministro.

Esse episódio demonstra:

- a) a força das instituições democráticas italianas
- b) a recusa do fascismo em usar violência
- c) a fragilidade do Estado e o uso da intimidação política
- d) a intervenção da Liga das Nações na política italiana
- e) a derrota definitiva dos movimentos nacionalistas

4. O fascismo italiano buscava controlar a sociedade, mas manteve acordos com a Igreja Católica, como o Tratado de Latrão (1929), que reconheceu o Vaticano como Estado independente.

Esse fato indica que:

- a) o totalitarismo fascista tinha limites impostos por instituições tradicionais
- b) o fascismo era totalmente laico
- c) o regime não possuía características autoritárias
- d) Mussolini pretendia abolir a religião
- e) a Igreja controlava o governo fascista

5. Em 1923, França e Bélgica ocuparam o Ruhr para forçar o pagamento das reparações de guerra. A economia alemã entrou em colapso, gerando hiperinflação.

Esse episódio contribuiu para:

- a) o fortalecimento da República de Weimar
- b) o aumento da confiança no governo democrático
- c) o crescimento de movimentos radicais como o nazismo
- d) a estabilização da moeda alemã
- e) a redução da violência política

6. Durante sua prisão após o fracasso do Putsch de Munique, Hitler escreveu *Mein Kampf*, obra que expunha ideias racistas e expansionistas.

Esse evento foi importante porque:

- a) consolidou a democracia alemã
- b) marcou o fim do Partido Nazista
- c) resultou na renúncia de Hitler
- d) permitiu a sistematização da ideologia nazista
- e) encerrou a violência política na Alemanha

7. A Grande Depressão de 1929 provocou desemprego em massa na Alemanha. O Partido Nazista explorou o desespero da população com discursos nacionalistas e promessas de recuperação econômica.

Esse contexto favoreceu:

- a) a queda do nazismo
- b) a expansão do socialismo democrático
- c) a ascensão de Hitler ao poder
- d) a estabilização da República de Weimar
- e) o fim da propaganda política

8. Após o incêndio do Reichstag, Hitler aprovou a Lei de Concessão de Plenos Poderes (1933), que lhe permitiu governar sem o Parlamento.

Essa medida representa:

- a) o fortalecimento da democracia
- b) a legalização da ditadura nazista

- c) a ampliação dos direitos civis
- d) o fim da propaganda estatal
- e) a limitação do poder executivo

9. As Leis de Nuremberg (1935) retiraram a cidadania dos judeus e proibiram casamentos entre judeus e não judeus. Essas leis expressam:

- a) a defesa da igualdade racial
- b) a política de integração cultural
- c) o racismo institucionalizado pelo Estado nazista
- d) a separação entre Estado e religião
- e) a proteção das minorias étnicas

10. A Noite dos Cristais (1938) marcou a destruição de sinagogas, prisões em massa e ataques a judeus em toda a Alemanha.

Esse evento demonstra:

- a) a resistência judaica ao nazismo
- b) o início da Segunda Guerra Mundial
- c) a intensificação da perseguição antisemita
- d) a derrota do Partido Nazista
- e) a intervenção da Liga das Nações

11. Os campos de extermínio nazistas, como Auschwitz, foram criados durante a Segunda Guerra Mundial.

Seu objetivo principal era:

- a) reeducar opositores políticos
- b) promover trabalho voluntário
- c) exterminar grupos considerados “indesejáveis”
- d) abrigar refugiados
- e) treinar soldados

12. O Estado Novo português, liderado por Salazar, defendia valores conservadores, nacionalistas e católicos, além de censurar a imprensa e perseguir opositores.

Esse regime pode ser caracterizado como:

- a) democrático e pluralista
- b) liberal e progressista
- c) socialista e revolucionário
- d) autoritário e corporativista
- e) parlamentar e descentralizado

13. A polícia política do regime salazarista, responsável por perseguir opositores, era conhecida como:

- a) Gestapo
- b) SS
- c) PIDE
- d) NKVD
- e) OVRA

14. A Guerra Civil Espanhola (1936–1939) envolveu republicanos e nacionalistas, com apoio internacional. A Alemanha nazista enviou a Legião Condor, que bombardeou Guernica.

Esse episódio revela:

- a) a neutralidade das potências europeias
- b) o caráter internacional do conflito
- c) a vitória dos republicanos
- d) a intervenção da ONU
- e) a recusa de Franco em aceitar ajuda externa

15. O bombardeio de Guernica inspirou Pablo Picasso a produzir uma de suas obras mais famosas, denunciando a violência da guerra.

Esse ataque simboliza:

- a) a derrota definitiva dos nacionalistas
- b) o uso de táticas de guerra total contra civis
- c) a intervenção da URSS em apoio a Franco

- d) a reconstrução pacífica da Espanha
- e) o fim da Guerra Civil

16. Após vencer a Guerra Civil, Franco instaurou uma ditadura que durou até 1975, marcada por censura, repressão e nacionalismo católico.

Esse regime se caracteriza por:

- a) federalismo e autonomia regional
- b) pluralismo político
- c) autoritarismo e centralização do poder
- d) reformas democráticas
- e) aliança formal com a URSS

17. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda nazista, afirmava que “uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade”.

Essa frase expressa:

- a) a defesa da liberdade de imprensa
- b) a importância da crítica ao governo
- c) o uso da propaganda como instrumento de manipulação
- d) a neutralidade da mídia
- e) a recusa do nazismo em controlar a opinião pública

18. Os regimes totalitários europeus utilizaram intensamente a propaganda para criar o culto ao líder e controlar a sociedade.

Esse recurso tinha como objetivo:

- a) moldar comportamentos e eliminar oposição
- b) promover debates democráticos
- c) estimular a pluralidade de ideias
- d) fortalecer a liberdade de expressão
- e) incentivar a autonomia da imprensa

19. O Tratado de Latrão (1929), assinado entre Mussolini e o Vaticano, reconheceu a soberania da Santa Sé.

Esse acordo demonstra:

- a) a tentativa fascista de eliminar a religião
- b) a submissão total da Igreja ao Estado
- c) a busca de apoio político e legitimidade
- d) o fim da influência católica na Itália
- e) a separação completa entre Igreja e Estado

20. O Holocausto, ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial, resultou na morte de milhões de judeus e outros grupos perseguidos.

Esse processo pode ser definido como:

- a) deportação voluntária
- b) conflito militar entre etnias
- c) migração forçada para a URSS
- d) política de expansão territorial
- e) genocídio sistemático promovido pelo Estado nazista

Gabarito	11. C
1. C	12. D
2. B	13. C
3. C	14. B
4. A	15. B
5. C	16. C
6. D	17. C
7. C	18. A
8. B	19. C
9. C	20. E
10. C	